

A equipe editorial da Doutrina Militar Terrestre em Revista, produzida pelo Comando de Operações Terrestres, por meio do Centro de Doutrina do Exército (C Dou Ex), sente-se honrada em levar aos seus leitores mais uma edição - a décima oitava - deste periódico de assuntos de natureza militar.

Abrindo a edição, o Coronel Serrano faz uma reflexão a respeito das bases do pensamento doutrinário vigente no Exército Brasileiro. O autor destaca o quão inovador, em matéria de doutrina, foi o Exército Brasileiro ao implementar um modelo de operações descentralizado no nível brigada em vez de continuar limitado ao modelo vigente na OTAN, no período posterior à Segunda Guerra Mundial, no qual as operações eram concentradas no nível divisionário.

Em seguida, o Coronel Kanaan escreve sobre a Operação Acolhida. O autor faz um relato histórico dos antecedentes que culminaram com a migração em massa ocorrida desde a crise na Venezuela. Analisa os impactos sociais e econômicos que o fluxo migratório tem provocado no Brasil, mais especificamente, no estado de Roraima. Destaca as experiências positivas e o legado para as Forças Armadas brasileiras.

Na sequência, o Coronel Valença discute a coordenação civil-militar na proteção de civis em operações de paz. O autor descreve como esse assunto vem sendo tratado por outros exércitos e no âmbito do sistema ONU (Organização das Nações Unidas). Destaca, ainda, a falta de coordenação entre os níveis tático e operacional durante as operações, alertando para o problema de relacionamento entre civis e militares e a falta de capacidade de certos contingentes de realizar a proteção de civis, sendo alvo de críticas da própria ONU.

A seguir, o Tenente-Coronel Luis Antonio escreve sobre a Operação Varredura, destacando o emprego das Forças Armadas brasileiras nos estabelecimentos prisionais localizados no Comando Militar da Amazônia. O autor evidencia os aspectos relevantes da operação e os ensinamentos colhidos,

trazendo à tona reflexões sobre o emprego conjunto das Forças Armadas junto aos órgãos de segurança pública.

Ao abordar a coordenação da obtenção e do gerenciamento de inteligência na Força Interina das Nações Unidas no Líbano, o Capitão Victor Almeida relata que o sistema ONU, em linhas gerais, nem sempre foi favorável à coleta de informações nas operações de paz. No entanto, defende a importância da utilização dessas informações para as operações. O autor compara o sistema de gerenciamento das informações de inteligência praticado nas doutrinas norte-americana e espanhola com o modelo utilizado pelas forças brasileiras.

Encerrando a edição, o Major Benzi aborda os benefícios auferidos pela cavalaria mecanizada a partir dos Programas Estratégicos do Exército SISFRON e GUARANI, especialmente nas funções de combate comando e controle e manobra. O autor, que possui larga vivência em tropas mecanizadas, relata suas experiências como oficial de operações do 17º Regimento de Cavalaria Mecanizado, Regimento Solon Ribeiro, sediado em Amambai-MS, a “unidade piloto” na implantação desses projetos estratégicos na fronteira oeste. O major destaca as mudanças ocorridas no preparo e no emprego da tropa, bem como a contribuição com o desenvolvimento doutrinário, impactando diretamente no sucesso das operações conduzidas pela brigada Guaicurus na faixa de fronteira.

Esperamos que os temas suscitem o debate por parte dos nossos leitores, razão de ser do nosso trabalho, e que sugestões sejam encaminhadas para dmtrevista@coter.eb.mil.br ou diretamente para os autores, cujo e-mail está disponível no início de cada artigo.

Sentimo-nos orgulhosos do elevado padrão dos artigos produzidos e agradecemos a valorosa colaboração que todos os articulistas realizaram em prol da doutrina, na certeza de novas participações nas futuras edições.



“CENTENÁRIO DA MISSÃO MILITAR
FRANCESA NO BRASIL, 1919/1940: VETOR DE
PROFISSIONALIZAÇÃO EM NOSSO EXÉRCITO”

